

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

MOÇÃO Nº
(Do Deputado Rogério Ulysses)

MOÇ 363/2009

LIDO
Em 14 / 05 / 09
Assessoria de Planário

Do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria de Planário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:
Em 14/05/09

Assessoria de Planário e Distribuição

[Assinatura]
Isamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria
Matr. 10694-34

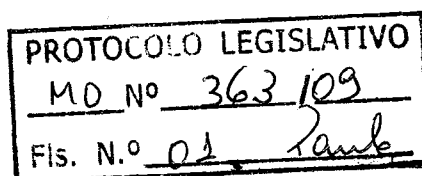
Parabeniza os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de 1ª Geração, que foram os fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro – ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e nove anos de existência da Instituição.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

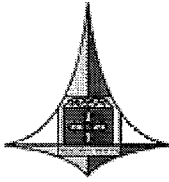
Com base no art. 144 do Regimento Interno, proponho a esta Casa parabenizar os pioneiros de Brasília, relacionados abaixo, chamados de 1ª Geração, que foram os fundadores da Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro – ARUC, pelos relevantes serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, ao longo destes quarenta e sete anos de existência da Instituição.

Relação das pessoas homenageadas pela presente Moção:

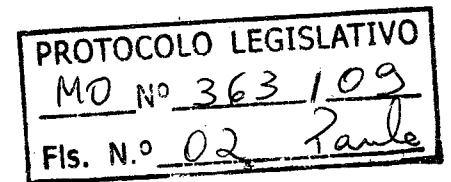
- 1) Ana de Oliveira
- 2) Antonio Soares
- 3) Camilo Mendes de Souza
- 4) Carlos Alberto da Silva
- 5) Carlos Alberto Oliveira
- 6) Clodomir Lucas dos Reis – in memoriam –
- 7) Eduardo de Oliveira
- 8) Fernando de Carvalho
- 9) Iracema Tremendani
- 10) Ivone de Araujo Eduardo
- 11) Jerusalém Silva
- 12) Luiz Gabide
- 13) Manoel Brigadeiro
- 14) Milton Cappo
- 15) Moacir Tremendani
- 16) Nadir Ribeiro



13710



- 17) Ney Cidade
- 18) Oswaldo Antonio Filho
- 19) Ruth da Silva Magdalena
- 20) Sandra Cecília
- 21) Vanderlei Cesar Cardoso
- 22) Waldir Jacarandá Magdalena
- 23) Yolanda de Oliveira
- 24) Hélio dos Santos
- 25) Estela Maria



JUSTIFICAÇÃO

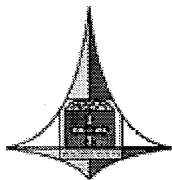
Na tarde do dia 21 de outubro de 1961, um grupo de moradores do Bairro do Gavião (antigo nome do Cruzeiro), reuniu-se nos fundos da casa de Paulo Costa, na Quadra 14, para fundar uma entidade que promovesse o conagração dos moradores do bairro, desenvolvendo atividades de lazer, esporte e cultura. Nascia aí a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro.

Como a maioria dos seus fundadores era formada por cariocas, transferidos recentemente do Rio de Janeiro para a nova Capital, uma das primeiras providências da nova entidade foi a criação do Departamento de Escola de Samba. Estavam lançadas as bases da Escola de Samba Unidos do Cruzeiro.

Após um começo marcado por dificuldades e polêmicas internas, a ARUC deu seus primeiros passos para uma hegemonia como pouco se viu nos carnavais do Brasil. Seus primeiros títulos formaram uma seqüência de cinco anos, desbancando a até então maior rival: Alvorada em Ritmo da Asa Sul.

Batizada por Natal da Portela, a Escola azul e branca do Cruzeiro teve uma trajetória de muitas alegrias, mas também crises que deixaram marcas, porém, servindo para aguçar ainda mais o espírito de luta de seus membros.

Episódios como a desclassificação por reduzido número de integrantes em 1974, ou o até hoje misterioso sumiço da bandeira no desfile de 1979, marcaram uma década de problemas, mas, também, uma inevitável volta por cima.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

Sob o comando do presidente Nilton Sabino, a ARUC assumiu a condição de maior escola de samba do Distrito Federal de uma vez por todas e, aos cuidados do carnavalesco Roberto de Lima Machado, a ARUC foi colecionando vitórias e mais vitórias.

Ainda nos anos 70 a ARUC abriu seu Departamento de Esportes sob a liderança de Hélio dos Santos, mantendo a tradição de vitórias e formando grandes equipes de futebol, futsal e handebol, sempre representando o Cruzeiro e Brasília em competições locais e nacionais, ou mesmo promovendo eventos esportivos, como o Torneio Aberto de Futsal e os Jogos Comunitários do Cruzeiro.

Entre os principais troféus destaca-se o Campeonato Brasiliense de Futsal adulto, em 1981, a Taça Brasil de futsal feminino, em 1990, e a Copa Mercosul de Handebol, em 2005.

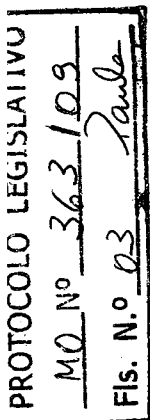
No carnaval a grande rival era a Acadêmicos da Asa Norte, com quem disputávamos e vencíamos a grande maioria dos títulos dessa era.

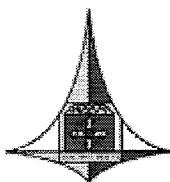
Sucedendo Nilton Sabino, Hélio dos Santos chegou à presidência no início dos anos 80 e a ARUC continuou forte, com uma equipe de carnaval formada por Roberto Machado, conquistando a maior seqüência de vitórias em desfiles de carnaval em todo o Brasil, o inesquecível OCTA-CAMPEONATO de 1986 a 1993.

A ARUC também desenvolveu outras atividades na área cultural, cujo departamento promoveu os importantes concertos Canta Gavião, as Ruas de Arte e Lazer e inúmeras oficinas de artes plásticas e serigrafia, incentivando ainda mais a cultura cruzeirense, ao desenvolver a produção artística da comunidade.

A quadra da ARUC passou a ser também uma referência em termos de shows, com a presença de grandes nomes do samba brasileiro em apresentações memoráveis na quadra Nilton de Oliveira Sabino. Assim batizada em homenagem a seu antigo presidente.

Ainda na década de 90, a ARUC se transformaria em Clube de Unidade de Vizinhança do Cruzeiro ao reformar quadras de esporte, construir piscinas e dinamizar sua parte desportiva. Foi um período de ausência nos desfiles por três anos consecutivos, devido a problemas de organização do evento por parte do GDF e da Liga de Escolas de Samba. Porém, tanto tempo sem ouvir os surdos e tamborins da Bateria





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

Nota 10 a agremiação não poderia permanecer. A ARUC retorna aos desfiles e fatura mais um campeonato. Na seqüência, porém, vê surgir uma nova rival, a Águia Imperial de Ceilândia que conquistara um bi-campeonato bastante contestado. A ARUC, porém, não deixa por menos e fatura um tri-campeonato logo em seguida.

Com a invejável marca de 29 títulos em 40 disputados, um octacampeonato, um penta, dois tetras e um tri, a ARUC firma-se como a maior vencedora de desfiles de carnaval no Brasil, superando inclusive a sua madrinha Portela do Rio de Janeiro.

Campeã nos esportes e responsável por um trabalho social no Cruzeiro e região, a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro é motivo de orgulho para toda a sua comunidade ao longo destes 49 anos de SAMBA, ESPORTE e CULTURA.

Diante desses fatos, estamos propondo, embora tardiamente, que esta Casa preste as devidas homenagens aos precursores da ARUC, como forma de reconhecimento pelos notáveis serviços sociais, esportivos e culturais prestados à sociedade brasiliense, razão por que peço aos nobres pares o apoio para a aprovação desta moção.

Sala das Sessões, em de de 2.009.


Deputado Rogério Ulysses
PSB

| |
|--------------------------|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO |
| MO Nº 363 / 09 |
| Fls. N.º 04 <i>Paulo</i> |